

Começa hoje o traslado do navio Costa Concordia da Ilha de Giglio, na Itália, até o Porto de Gênova. A viagem será possível graças ao reposicionamento da embarcação, que aconteceu na semana passada, com a ajuda de 36 cabos de aço e 56 correntes.

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Inteligência em logística integrada.

MARIMEX
INTELIGÊNCIA PORTUÁRIA

Codesp inicia visitas para Plano Mestre

Instalações portuárias, prefeituras e entidades serão entrevistadas em estudo que vai apontar a demanda de movimentação de cargas até 2030



FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

A partir de hoje, todos os terminais do Porto de Santos e os envolvidos na atividade portuária, como prefeituras e associações, serão visitados e entrevistados pela Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), que vai analisar os planos do mercado para os próximos anos. A medida é o primeiro passo para a elaboração do Plano Mestre do cais santista. Ele será responsável por apontar a demanda de movimentação de cargas no complexo até 2030 e deverá ser concluído em cinco meses.

A elaboração de um novo planejamento do Porto de Santos foi iniciada ontem, em uma reunião onde foram debatidos os primeiros passos para o estudo. Inicialmente, a previsão era de que material fosse feito apenas no ano que vem, mas ele foi antecipado diante das necessidades do complexo santista.

Conforme *A Tribuna* publicou na última quarta-feira, o estudo será uma parceria da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) com a Secretaria de Portos (SEP), e tem como objetivo identificar a vocação do complexo santista, seu direcionamento de cargas e os investimentos necessários para viabilizar a logística das cargas.

De acordo com o diretor de Planejamento Estratégico e Controle da Codesp, Luis Claudio Santana Montenegro, a ideia é que, após a conclusão do Plano Mestre, seja iniciado o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do cais santista.

“Entre o final de novembro e o começo de dezembro recebemos o produto, que é o Plano Mestre, como um presente de Natal. Em seguida, vamos iniciar o PDZ para definir o novo layout do Porto”.

Enquanto o plano mestre é um instrumento de planejamento, que inclui ações futuras, com base no crescimento do Porto e de suas atividades, o PDZ é operacional e se refere à distribuição e eficiência portuária. Ambos precisam estar alinhados, no entendimento da SEP, com o Plano Nacional de Logística Portuária (PNLP), amparado na Lei nº 12.815, a nova Lei dos Portos.

O objetivo dos estudos é melhor operacionalizar os portos brasileiros e garantir o escoamento de toda a produção nacional. A ideia é que, em Santos, o trabalho possa determinar não só o potencial de crescimento do cais e das instalações, mas também o tipo de carga a ser movimentada em cada região, nas duas margens do porto santista.

INTEGRAÇÃO

“Transporte não tem fim em si mesmo. Temos que ter a expectativa de demanda e construir o Porto. A expectativa é enxergar



CARLOS NOGUEIRA

Estatual fará a análise da demanda de movimentação de carga dos terminais portuários do cais santista



Demanda

“Transporte não tem fim em si mesmo. Temos que ter a expectativa de demanda e construir o Porto. A expectativa é enxergar antes”

Luis Claudio Santana Montenegro, diretor de Planejamento Estratégico e Controle da Codesp

antes”, garante Montenegro. Para ele, o grande diferencial deste Plano Mestre é o alinhamento com o PNL, que identificou a demanda de 36 categorias de produtos que são exportados pelo Porto de Santos.

Soja, aço e minério estão entre as cargas que já tiveram as suas projeções de produção e exportação feitas. Com base nesses dados, o governo pretende direcionar as mercadorias para cada porto brasileiro, garantindo uma logística eficiente e, conseqüentemente, redu-

ções de custos. “O plano é casar a capacidade com a demanda projetada”, explica o executivo.

ATUALIZAÇÃO

O último estudo deste tipo foi realizado em 2010 e financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Entre outras coisas, ele apontou uma demanda de 230 milhões de toneladas para 2024.

SANTOS EXPORT
2014

FÓRUM INTERNACIONAL
PARA EXPANSÃO DO
PORTO DE SANTOS

12 e 13 de Agosto
SOFITEL GUARUJÁ JEQUITIMAR

INSCRIÇÕES ABERTAS
VAGAS LIMITADAS

O Santos Export - Fórum Internacional para Expansão do Porto de Santos, chega a sua décima segunda edição analisando os novos desafios que o Porto de Santos enfrenta em seu crescimento mantendo o objetivo de unir a sociedade civil, autoridades e iniciativa privada para debater soluções para os problemas do principal complexo marítimo do País.

www.unaeventos.com.br/forumsantosexport

PROGRAMAÇÃO | SUJEITA A ALTERAÇÃO

<p>12 AGO 3ª FEIRA</p>	<p>17h00 - Credenciamento 18h00 - Solenidade de Abertura 19h00 - Palestra de Abertura</p>	<p>12h30 - Almoço 14h30 - Palestra Internacional 16h00 - Coffee-Break 16h15 - Paineis “Gargalos Operacionais e de Infraestrutura do Porto de Santos” - Frederico Bussinger, Consultor do Instituto do Desenvolvimento, Logística, Transportes e Meio Ambiente - IDELT - Rodrigo More, Professor Doutor do Instituto do Mar da Unifesp e Consultor Portuário - Sílvio dos Santos, Engenheiro Civil, Pesquisador do Laboratório de Transportes e Logística da Universidade Federal de Santa Catarina 18h00 - Palestra de Encerramento</p>
<p>13 AGO 4ª FEIRA</p>	<p>8h30 - Credenciamento 9h30 - “Tribuna do Porto” com César Borges, Ministro dos Portos 10h45 - Coffee-Break 11h00 - Paineis “Porto-Cidade” - Paulo Alexandre Barbosa, Prefeito de Santos - Maria Antonieta de Brito, Prefeita de Guarujá - Angelino Caputo e Oliveira, Presidente da Codesp - Roberto Clemente Santini, Presidente da Associação Comercial de Santos</p>	

<p>INICIATIVA</p>	<p>REALIZAÇÃO</p>	<p>PATROCÍNIO MASTER</p>	<p>PATROCÍNIO</p>
<p>APOIO</p>			